Pensar-Revista Eletrônica da FAJE
v.7 n.2 (2016): 314-319

Profeta Amós

Profeta Oséias

Profeta Miquéias

Profetisa Maria

Culto Sertanejo Profético
André, Edirlene e companheiros:
Geraldinho, Orival

Canto de entrada
Os Profetas
Letra: Maria Cândida Aguiar e Adélia Prado
Música: André

Os profetas eram homens
Que viam mais e melhor
E apontavam sem medo
Os erros ao seu redor.

Com pena de se perderem
Acusavam o patrão,
Que abusava do poder,
Oprimindo seu irmão.

Mesmo correndo o risco,
Apontavam a violência,
De gente explorando gente
Sem vergonha e sem consciência.

Não é só naquele tempo,
Que tanta ambição havia,
Vemos tanta injustiça,
Toda hora e todo o dia.

O nosso tempo precisa Profetas em quantidade
Quem não fala o que é preciso,
Não é cristão de verdade.

Canto do perdão
Letra e música: Edirlene
Cantam Edirlene e Geraldinho

Senhor, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós

Novamente estou aqui, pra pedir o seu perdão
Pois pequei por pensamento, por palavra e omissão
Minha culpa reconheço, pois feri o meu irmão
Não cumpri seu mandamento, não abri meu coração.

Jesus Cristo, tende piedade de nós
Jesus Cristo, tende piedade de nós

Ao irmão necessitado, não dei pão nem dei amor,
Eu julguei, fui egoísta, não pensei na sua dor.
Insensível não fiz nada e o Senhor tão bom pra mim
Sou tão fraco, imperfeito e me amas mesmo assim.

Senhor, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós

Acolhida da Palavra
Letra e música: André e Edirlene

A palavra de Deus é semente
No solo da mente e do coração.
Nas raízes amor e coragem,
Fé e caridade, conforto e perdão.

Ela traz paz e solidariedade,
Alimenta a alma de todo cristão.
Os seus frutos justiça e verdade
Palavra divina é fonte de vida e libertação.

1ª leitura
Letra: Adélia e Maria Cândida
Música: André e Edirlene

O Livro Sagrado que veio para nós,
Trazendo as palavras do profeta Amós:

Para quem esmaga no barro
A cabeça do mais fraco
Usando balança falsa, interesseiro, explorador.
A festa vai virar luto, o canto vai virar tristeza,
Escuta quem tenha ouvidos
Ai de vós, diz o Senhor.

Quem dorme em cama de ouro
E se diverte em banquetes
Comendo novilho gordo,
Bebendo vinho e folgando.
Usando sedas e perfumes
Sem se lembrar da aflição
Do pobre que é seu irmão
Ai de vós, diz o Senhor.

2ª leitura
Profeta Miquéias
Letra e música: André e Edirlene

Miquéias, grande profeta, camponês de Morasti,
Repleto do Espírito Santo, denuncia os desmandos
De quem se vê no direito de enganar e oprimir
Vendo seu povo explorado, expulso de suas terras
As famílias dizimadas, oprimidas, massacradas
Sem herança e esperança, refugiados de guerra

Prestem atenção, governantes, tudo se dissolverá:
Os que entortam o que é reto, devoram a carne do povo
Javé, teu Deus, garante: quando clamar seu nome,
Ele não responderá.

Andando com humildade nos caminhos do Senhor
Como o profeta Miquéias, lutando por igualdade,
No mundo não haverá oprimido ou opressor.

3ª leitura
Profeta Oséias

Deus, esposo misericordioso e fiel
Geraldinho, violeiro canta com Edirlene

Há quase três mil anos em Israel
Surgiu Oséias um homem honrado
Que se jogava ao sacrifício
Pra colocar ordem onde estava errado
A história nos conta de seus grandes feitos
Num de seus capítulos a Bíblia nos traz
Com a grande fé que tinha em seu Deus
Lutou com os fracos pela justiça e paz.

Um dia Oséias conheceu Gomer
Uma linda flor em botão,
Quando ela lançou-lhe um olhar

Sentiu palpitar o seu coração
Quando eles se apresentaram
Ele a tratou como uma rainha
Era grande a sua beleza
Mas pureza a alma não tinha.

Quem ama não vê defeito
Oséias também não percebia
Que aquela criatura tão linda
Uma alma traidora escondia
Passou-se o tempo de curto noivado
No estilo da época eles se casaram
Era seu sonho de felicidade
Que neste dia realizava.

Depois de alguns anos que eram casados
Ele descobre que ela o engana
E por três vezes ganha um filho
Provavelmente de outro homem
Dotado de bem e de um amor profundo
A estes filhos dá nomes simbólicos
Como se fosse nos dias de hoje
Estivesse agindo um bom católico.

Depois destes fatos e outras ocorrências
O lar foi ficando em desarmonia
Por falsa ilusão deixou de ser nobre
Passou a viver só na boêmia

Depois de sofrer tantos dissabores
Aconteceu a regeneração
Ele a recebe de braços abertos
Com amor profundo do seu coração.

E hoje Oséias lá nas alturas
Caminha em paz com o mestre Jesus
A tua bondade que te fez profeta
Me ajuda a levar o peso da cruz.

A profetisa Maria de Nazaré
(Lc 1,46-55)

Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,
E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador;
Porque atentou na baixeza de sua serva;
Pois eis que desde agora todas as gerações
Me chamarão bem-aventurada,
Porque me fez grandes coisas o Poderoso;
E santo é seu nome.
E a sua misericórdia é de geração em geração
Sobre os que o temem.
Com o seu braço agiu valorosamente;
Dissipou os soberbos no pensamento de seus corações.
Depôs dos tronos os poderosos,
E elevou os humildes.
Encheu de bens os famintos,
E despediu vazios os ricos.
Auxiliou a Israel seu servo,
Recordando-se da sua misericórdia;
Como falou a nossos pais,
Para com Abraão e a sua posteridade, para sempre.

Profeta Amós
Letra: Adélia Prado e Maria Cândida Aguiar
Música: André e Edirlene

Ele falava por todos
Que não tinham vez nem voz,
Era muito corajoso,
O grande profeta Amós

Quem esmaga seu irmão
Como milho entre as mós",
Está condenado: diz
O grande profeta Amós.

Cada um sozinho é fraco
Não devemos ficar sós
Vamos dar as mãos - clama,
O grande profeta Amós.

Juntando nossas forças
Como um feixe de cipós
Seremos fortes garante
O grande profeta Amós.

Se queremos semear
O Reino no meio de nós
Vamos fazer o que manda
O grande profeta Amós.